



# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



ANO 9

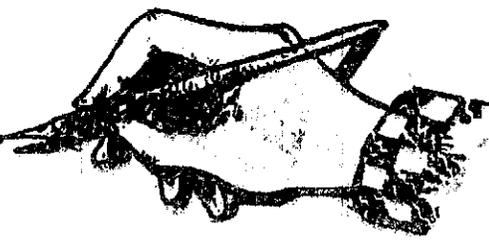
OUTUBRO 88

NUMERO 106

*Escrevem*

*os*

*leitores*



"...Prezados responsáveis pelo Órgão do Grêmio Cultural Santa Maria. É com muita felicidade que volto a lhes escrever, e atendendo a vossos pedidos vou colaborar com... depositando no Banco Itaú. Aqui em casa este precioso jornal vem até nós em nome de meu pai.... Ficamos muito contentes, na hora que chega este jornal..... Cada um quer ver primeiro. Estamos fundando um grupo de jovens... Obrigado por nos enviarem. Toda contribuição será pouca, para o bem que ele transmite até nós..."

MARIA ÂNGELA SILVA  
JACUTINGA - PR

"...Fiquei imensamente feliz com o envio de alguns números atrasados que havia solicitado..."

JOSÉ PEREIRA DA SILVA JÚNIOR  
SÃO PAULO - SP

"...Senhor Diretor! Chegaram às minhas mãos 3 exemplares do número 90, ano 8, junho de 1987, colocados em minha mesa... Fiquei surpreso e muito satisfeito porque, nomeado por Roma para promoção da Causa de Canonização no Brasil e América Latina vejo com prazer os movimentos em prol da divulgação de Anchieta. Desejo comprar todos os números anteriores e posteriores ao número 90, bem como entrar em contacto com sua pessoa, ainda que seja por telefone. Agradeço a acolhida que esta cartinha possa vir a merecer. Todo seu admirador reconhecido"

REVMO. SR. PADRE  
MURILLO MOUTINHO S. J.  
COMISSÃO PREPARATÓRIA DO 4º  
CENTENÁRIO DA MORTE DO BEATO  
JOSÉ DE ANCHIETA  
SÃO PAULO - SP

"...Gosto demais deste jornalzinho e faço uso dele nas aulas de Religião. Que Jesus abençoe esta obra tão linda, que certamente exige muito de todos os que nela se empenham. Toda a minha gratidão..."

REVMA. IRMÃ ELZA MARIA FERRONATO  
BELO HORIZONTE - MG



**O DESBRAVADOR**

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

**ASSISTENTES DE DIREÇÃO**

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
VALMIR DE CASTRO

**SUPERVISÃO**

SELMA AP. L. B. DE MATOS  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
GERALDO JOSE DE MATOS  
LIA MAURA DE FREITAS

**COMPOSIÇÃO:**

ESTUDIO "FRA ANGÉLICO"

**REDAÇÃO**

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

**SECRETARIA**

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
LAURINDO GONÇALVES  
ALYSSON LUIS DO CARMO  
VICENTE WALTIER S. MACHADO

**EXPEDIÇÃO**

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS  
ROMILSON CHAVES SILVA  
ROBERTO MANGINI  
WALADYER NERI S. MACHADO  
LUIZ AKIO YASUTAKE  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
EDVAN RODRIGUES DOS SANTOS

**CORRESPONDÊNCIA**

CAIXA POSTAL 6416  
01051 - SÃO PAULO - SP

"NÃO PRESUMA RECEBER A GRAÇA DE DEUS, QUEM OFENDE SUA MÃE SANTÍSSIMA"  
(São Luiz Maria Grignon de Montfort)

# Editorial

*Quando os homens se afastam de Deus, como ocorre em nossos dias, acontecem um sem número de aberrações, que, em épocas normais jamais seriam sonhadas.*

*O caso de uma gata que herdou uma imensa fortuna, e que nós narremos na presente edição mostra a inversão de valores atual e que é completa e total.*

*Realmente, o mencionado animal teve um tratamento que a maior parte dos homens não consegue desfrutar.*

*Este caso é apenas uma mostra do que afirmamos. Nunca como em nossos dias se desenvolveram grupos e sociedades para defender os animais, nunca como hoje surgiram tantos defensores do assassinato de crianças através do aborto.*

*Defende-se a liberdade para a propagação do erro mas se ataca aquelas pessoas que defendem incondicionalmente a verdade.*

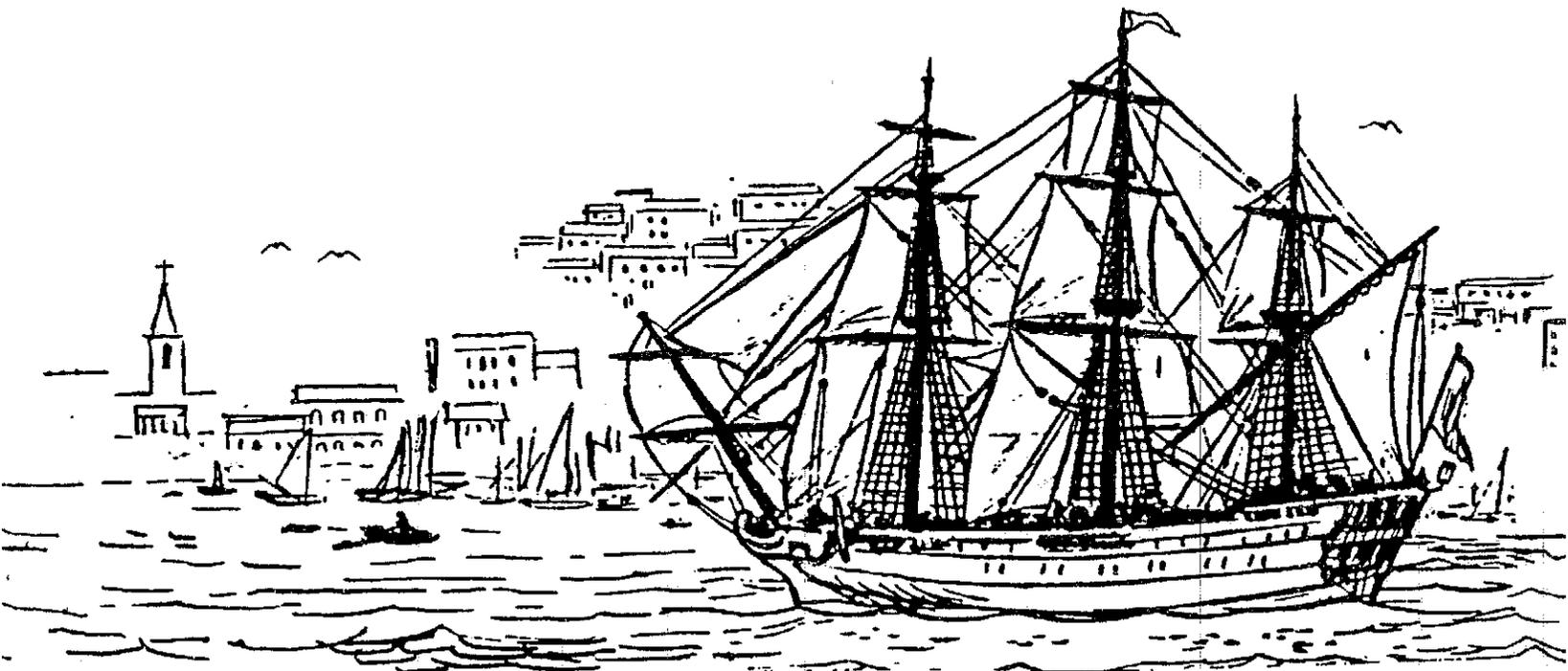
*Faz-se a apologia dos maiores e mais perversos desregramentos morais, como é o caso do homossexualismo, mas, se critica como fanáticos as pessoas que querem viver radicalmente os conselhos evangélicos de Nosso Senhor, de pobreza, obediência e castidade.*

*Cuida-se com furor e ansiedade dos problemas econômicos dos países e dos indivíduos mas não se dá a menor importância aos desmandos morais de nossa era, nem à falta de Religião que hoje impera.*

*Que tempos os nossos!*

*Nós podemos, porém, mudá-los. Podemos não aceitar as idéias errôneas que nos são apresentadas, ou que se defendem por aí, e também a nosso alcance a oportunidade de combatê-las com ardor. Podemos ademais viver de forma que os erros práticos que se juntam a essas idéias não se espalhem nem progridam. Podemos também viver tão retamente que sejamos um espelho das virtudes cristãs.*

*Se pedirmos a Nossa Senhora, Ela nos dará a graça de sermos instrumentos dEla na recristianização do mundo, tarefa tão bela e tão indispensável nestes conturbados e terríveis tempos que atravessamos.*



# O Que Você Faria com Cz \$ 1.200.000.000,00?

Vamos supor que o leitor receba uma carta contando que um Sheik da Arábia lhe deixou em herança a quantia acima. Como o leitor a gastaria? Vamos fazer algumas compras.

Em primeiro lugar, é claro, vamos comprar algumas casas e apartamentos onde possamos viver bem, e onde desfrutar também nossas horas de lazer, que agora prometem ser muitas: seis apartamentos no litoral onde possamos nos instalar com nossos amigos. Uma casa no Morumbi e outra na Aclimação:

## GUARUJÁ

\$ 6.000.000

2 dorms., sendo 1 suite + 3.º de empreg. revers. todos c/ AE em carejira, sala living p/ 2 amb., c/ sacada, banh. social, coz., área de serv. c/ WC. OBS: Prédio novo c/ gar. e Elevador. Tr. em SP. C/ LEONARDO F. (011) 283.5814 ou Gijá C/ CIDA, F. (0132) 86.2923 — Av. D. Pedro I, n.º 1700, inclusive sab. e domingos — Fonseca Imóveis. Creci 4449 (A-6749).

## PERUIBE

(URGENTE)

Balneario 3 Marias - Moleza. Vd. última casa c/ 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., A. S. só Cz\$ 4.500.000. (Moleza) Tr. Av. Padre Anchieta 1.883 (0132) 95-2268 Creci HCO 1301.

## SANTOS

Apto c/ 3 amplos dormts., 2 por andar Gonzaga, à 1 quadra da Praia, depts. de empreg., suite, lavabo, living p/ 3 ambientes, gar. marca-das p/ 2 carros. Vazio c/ 214m de área construída. Preço total 17 milhões à vista. Tr. em VOLPE IMÓVEIS. R. Ricardo Pinto, 126 lj 16 F. (0132) 31-6683 e 39-7442 cr/1 9.232.

## UBATUBA

Apto, recém construído, 130 m2, c/ suite, Cz\$ 10 milhões. Tr. Tels. (0122) 31.4124 e 32.7997/32.6907. Creci 14.907.

## SANTOS

Apto qto e sala no Gonzaga mob., c/ TV à cores por apenas 3 milhões. Tr. Em VOLPE IMÓVEIS. R. Ricardo Pinto, 126 loja 16. F. (0132) 31 6683 e 39-7442 cr/1 9.232.

## ACLIMAÇÃO

3 DS - GÁR.

VAGO

140 M2

Oit. apto., fita, c/ AE, azdt, living 30 m2, banho soc. coz. á serv. WC. APENAS Cz\$ 8.800.000. Tr. c/ NASSIM

## MORUMBI

3 DORMS (1 STE)  
C/ARM. E CARP.  
LIV. C/TER.

DEP. EMP. — 1 VAGA  
P/NEGOCIAR HOJE  
Cz\$ 10.500.000,00

## APTO CAMPO GDE (SANTOS)

Exc. apto em prédio c/ Play Ground, salão de festas piscina, etc. 3 dorms (1 suite) living p/ vários amb., ampla coz. c/ AZDT. área serv. dep. empreg. gar. demarcada. 9 milhões Tr. CIEI IMÓVEIS (0132) 39.6899 e 37.8969 Creci 23.489 ref. 265.

Muito bem, já compramos tudo. O preço foi uma ninharia, apenas Cz \$ 68.800.000,00. Ainda temos muito dinheiro para gastar.

Que tal algumas propriedades no interior? Apenas uma fazenda, um sítio e uma chácara, para não termos que comprar laranjas e bananas no mercado:

## SÍTIO

40 MIN. SP

8 ALQ. X PERMUTA

O mais lindo sítio c/ exc. casa c/ 4 dorms., suítes, 3 salas, avarandada c/ 2 casas de caseiro, poço art. c/ área de 180.000 m2. Preço Cz\$ 20.000.000. Estudo ofertas. Tr. W. Rocha. Fone. 579-8830. Creci 18.653

## A CHACARA DOS SEUS SONHOS

Vendo urgente a 8 km., da melhor rodovia, Ótimo acesso, 6 mil m2 + 4 mil m2 de área verde, casa sede c/5 dormts., (1 suite), sala p/2 amb., em desnível e lareira, arm., emb., coz. comp., 2 banh. sociais, toda avarandada, churrasqueira, forno de barro, pisc. 7x14. gramado, pomar. Apto. p/ hospedes, casa de caseiro, nascente propria. Preço 13 milhões 50% no ato, saldo 30 e 60 dias. Plantão Sábados, domingos, feriados Km. 68 da Rod. Castelo Branco. Inf. Ligue Já em SP F: 222-4044 — Local 481-5014 JOTAENE Creci 4778.

## FAZENDA 183 ALQUEIRES

Cz\$ 7.900.000,00

Oportunidade única, município de Pasquiere-Açu à 220 km de SP. Terra fértil p/ várias culturas, 80% mecanizável, c/ 1.200 pés de maracujá, 5 alqueires de pasto, casa de madeira, etc. Documentação centenária. Vendo hoje pelo preço acima s/ contra-oferta. Fones: 220-1949 ou 223-6392 c/ Xavier.

Tudo isso importa em apenas mais Cz \$ 40.900.000,00. Uma bagatela.

Compramos agora evidentemente alguns automóveis: um Landau, um Monza, dois Escort e um Del Rei. Acrescentemos também um furgão e uma caminhonete F-1000 para transportar o dinheiro trocado, para pequenos gastos:

## LANDAU 82 — GASOLINA

Em ótimo estado, carro de diretoria, 5 pneus p-77/225, porta mala elétrica, cinza granito met., Cz\$ 1.350 mil ac. troca. F: 215-1332 — 8:30 às 19:00 hs.

## MONZA CLASSIC 1.8 GAS.

Mod. 86 4 portas automático c/ ar — Prata Andino Cz\$ 2.600.000 — Tel.: 883.2622 (hr. com.).

## VENDO

F-1000

Cabine dupla Cz\$ 2.179.000,00 de sinal + 45 prest. de Cz\$ 145.378,58 F. 294-6618.

## ESCORT L 87

Exc. est \$ 1.600.000. Fone: 457-4610.

## ESCORT L 88

"O KM"

\$ 1.950.000. Fone: 457-4977.

## DEL REY AUTOMÁTICO

87, ghia, 4 pts. \$ 2.100.000. Fone: 457-4421.

## KOMBI

FURGÃO — 87

Seml nova, 27.000 km, branco. \$1.700 mil, álcool. F: 491-5433.

O preço total é a ninharia de Cz \$ 13.479.000,00.

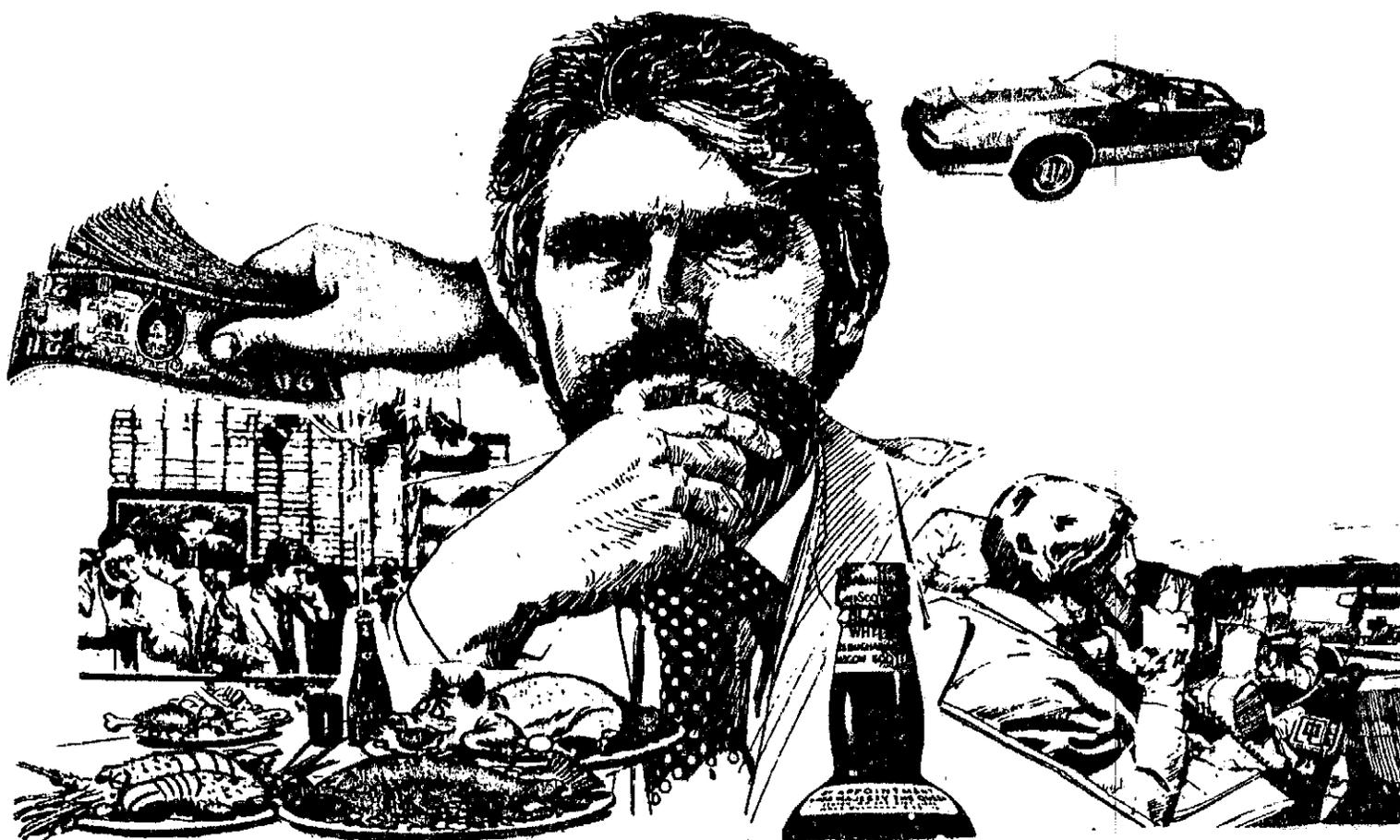
"A CRUZ É A CHAVE DO CÉU"  
(São João Crisóstomo)

A essa altura talvez seja necessário uma pequena contabilização dos gastos. Somando todas as despesas feitas até agora, vamos verificar que gastamos no total apenas CZ \$ 122.379.000,00. Ainda nos sobraram CZ \$ 1.077.621.000,00. Por amor a contas redondas vamos deixar de lado esses CZ \$ 77.621.000,00. Que podemos fazer com esse bilhão que nos sobra?

Lembremo-nos do preceito de Nosso Senhor Jesus Cristo: - amarás o teu próximo como a ti mesmo. (São Marcos, XII, 31). Vamos pois, aplicar esse dinheiro, para podermos fazer caridade.

Não vamos quebrar a cabeça em aplicações mirabolantes. Coloquemos o dinheiro em simples cadernetas de poupança. Isso nos dará o direito a um rendimento mensal de CZ \$ 230.000.000,00. Ainda que retiremos a quantia de CZ \$ 30.000.000,00 para gastos pessoais, nos sobriam CZ \$ 200.000.000,00: mais do que suficiente para construir um hospital, uma creche, um asilo ou uma escola por mês, para atendermos aos pobres.

Sim, muita caridade poderia ser feita com tanto dinheiro..... pena que nós não o possuamos...



DEIXEMOS DE SONHOS, E VIREMOS A PÁGINA:

"AS VERDADEIRAS RIQUEZAS NÃO SÃO OS BENS TEMPORAIS, MAS AS VIRTUDES"  
(São Bernardo)

O JORNAL "A FOLHA DE SÃO PAULO", DO DIA 11/05/88, PUBLICOU A FOTO E A NOTÍCIA ABAIXO:



### GATA MILIONÁRIA

Kitty (foto), a gatinha que pertencia a uma rica viúva de Londres, acaba de herdar quase 3 milhões de libras esterlinas. A herança deixada por Dorothy Walker tem por fim assegurar "um futuro tranquilo" a seu animal de estimação. Quem não

gostou do testamento foram as duas irmãs de Dorothy, que ficaram estarecidas ao saber que o dinheiro fora deixado à gata. Kitty vai agora ficar sob custódia da Real Sociedade Protetora dos Animais, instituição que administrará seu dinheiro.

Três milhões de libras esterlinas, ao câmbio atual, são os um bilhão e duzentos milhões de cruzados que estãvamos tentando gastar na página anterior. Nós não temos este dinheiro, mas um gato o possui.

O que causa mais espanto nessa notícia não é o fato de que uma mulher tenha feito a insanidade de doar três milhões de libras esterlinas' a um gato. O que nos deixa perplexos é que a Justiça Inglesa, tida como das mais perfeitas do mundo, tenha homologado essa loucura. Se esse dinheiro todo tivesse sido destinado a uma campanha mundial contra o aborto, é certo que de todos os lados do mundo se ouviriam clamores contra esse "fanatismo". Porque infelizmente vivemos em um mundo onde se vê com naturalidade dotar os gatos e matar as crianças. Como a história nos julgarã? Como seremos recebidos no Supremo Tribunal de Deus?

---

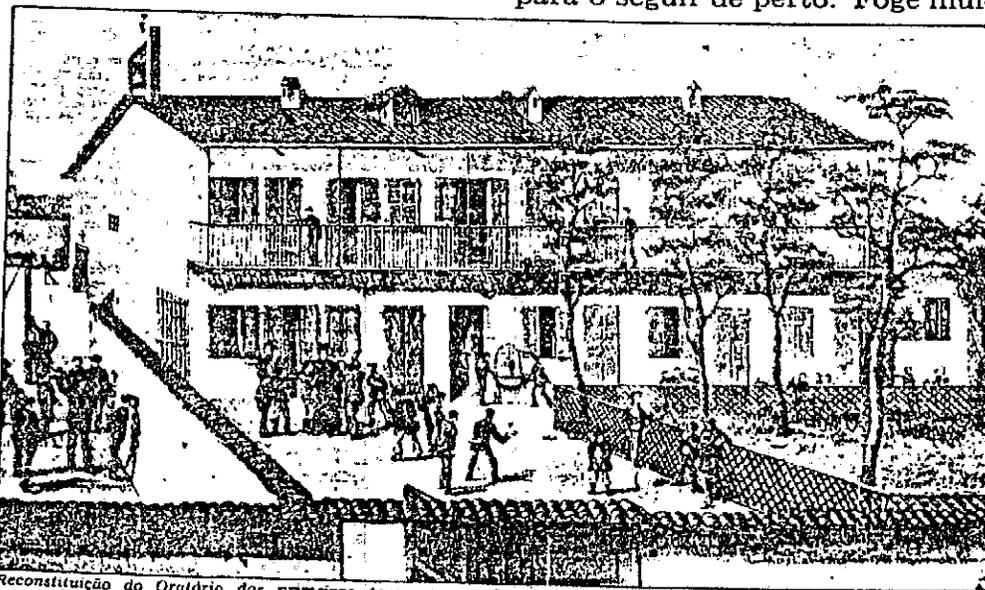
NOTA: O presente artigo foi escrito já há alguns meses, portanto seus valores estão defasados, tendo em vista a inflação. O leitor verá, entretanto que os valores nele contidos são enormes e não desprezíveis.

# MIGUEL MAGONE. O GENERAL



Aos 21 do mês de janeiro de 1859, falecia no Oratório de Turim, assistido por Dom Bosco, o jovem estudante Miguel Magone. Apresentamos, em breves traços, a vida do "general dos meninos de Carmagnola" — como ele mesmo se chamara, ao apresentar-se, moleque ainda, a São João Bosco — numa fria e nevoenta tarde de outono.

Numa fria tarde de outono o nevoeiro cobria todas as coisas. Dom Bosco, junto da estação de Carmagnola, esperava pelo trem. Outro viajante, naquelas condições, ter-se-ia metido na sala de espera. Dom Bosco, porém, procurava "trabalho". Havia ali perto um grupo de rapazes barulhentos. "Entre aqueles gritos — escreveu mais tarde Dom Bosco — notava-se uma voz a dominar todas as outras; era como a voz de um capitão, por todos rigorosamente seguida. Nasceu em mim um grande desejo de conhecer tal chefe".



Reconstituição do Oratório dos primeiros tempos, com Dom Bosco e os brinquedos dos seus jovens.

Dom Bosco se aproxima. Ao verem chegar uma batina, os garotos começam todos a fugir. "Apenas um pára, aproxima-se, e me pergunta com voz decidida: "Quem sois? Que quereis de mim?"

Dom Bosco fixa aquele rapaz de cabelos desalinados e olhos vivos e intui nele uma alma preciosa. No diálogo de poucos minutos sabe o seu nome, "Miguel Magone, sua instrução, treze anos e sem pai, seus projetos de futuro: aprender um ofício".

O trem apita. Dom Bosco não o pode perder. Mas perder esse jovem seria muito pior. Dom Bosco dá-lhe uma medalha de Nossa Senhora e diz-lhe: "Vá ter com o padre Ariccio, seu vice-pároco. Diga-lhe que o padre que lhe deu esta medalha deseja ter informações suas".

"Paciência! Tenho de ir!"

Poucos dias depois, Dom Bosco recebeu uma carta do vice-pároco de Carmagnola. Dizia:

"O jovem Miguel Magone é um pobre rapaz, órfão de pai. A mãe, porque tem de pensar no pão a dar a seus filhos, não tem tempo para o seguir de perto. Foge mui-

tas vezes da escola, mas já conseguiu fazer a terceira classe.

Quanto à moralidade, penso que tem um bom coração, não tem maus costumes. É muito irrequieto. Na escola e na catequese é o mais desordeiro. Quando está calado ou não aparece, tudo está em paz.

A idade, a pobreza, o temperamento e a habilidade tornam-no digno de entrar num colégio. Ele nasceu a 19 de setembro de 1845".

Dom Bosco respondeu que, se o rapaz e a mãe aceitassem, ele estava disposto a recebê-lo no Oratório.

O padre Ariccio chamou o jovem, falou-lhe daquele padre que em Turim tinha uma casa muito grande onde centenas de rapazes corriam, se divertiam, estudavam e aprendiam um ofício. E concluiu: "Ele está disposto a aceitar-te nessa casa. Queres ir?" E ouviu-se a resposta: "Paciência! Tenho de ir".

"Se um gaiato..."

A mãe acompanhou-o até o trem carregando a trouxa da roupa, o coração em lágrimas. E Miguel entrou em Valdoccò. Dom Bosco recordava o primeiro diálogo, como se o tivesse gravado:

"Eis-me — disse-me ele, ao vir ao meu encontro — eis-me aqui. Eu sou o Miguel Magone que encontrou no outro dia na estação de Carmagnola.

— Recordo-me muito bem, meu amigo. V. veio de boa vontade?

— Sim, sim. Boa vontade não me falta.

"CHORO PORQUE O SALVADOR SOFREU MUITO POR NÓS, E NINGUÉM PENSA NISSO"  
(São Francisco de Assis)

— Então recomendo-lhe que não me ponha a casa em desordem.

— Fique tranqüilo, que não lhe darei o menor desgosto. No passado não me portei muito bem; mas no futuro quero ser diferente. Dois de meus colegas estão na cadeia, e eu...

— Está no bom caminho. Diga-me apenas uma coisa: prefere estudar ou aprender um ofício?

— Estou disposto a fazer o que quiser. Se porém me dá a escolher, prefiro estudar.

— E no fim dos estudos, que queres tu ser?

— Se um gaiato... — disse, e depois inclinou a cabeça a sorrir...

— Continua: "se um gaiato...".

— Se um gaiato pudesse chegar a ser padre eu estaria disposto a sê-lo.

— Então vamos a ver o que pode fazer um gaiato. Comece por estudar bem as lições".

Desde aquele momento, cantar, gritar, correr e saltar tornou-se a sua vida. Não ia ficar santo de um dia para outro! A "Companhia da Imaculada", um grupo de gente escolhida que ajudava Dom Bosco e de acordo com ele, seguiu-o de perto e ajudou-o a corrigir-se. E não foi nada fácil: palavras nervosas, insultos... Mas todas as vezes que os companheiros o corrigiam, Miguel sabia sempre dizer um obrigado. E fazia esforço por se corrigir.

Havia uma coisa que ele não suportava: a campainha que tocava no fim do recreio e chamava todos os alunos para o salão de estudo ou para a aula.

Achava mais simpático o sinal que indicava o fim das aulas. Escreve Dom Bosco: "Parecia que saía da boca de um canhão: voava por todos os cantos, punha tudo em movimento". No jogo era o capitão de uma equipe que, desde que ele chegou, se tornou quase invencível. Assim se passou o primeiro mês.

### Os dias da tristeza

Um dia começou a ficar triste. Ficava a um ângulo do recreio a olhar para os colegas, fugia dos companheiros e às vezes chorava às escondidas. Demos a palavra a Dom Bosco:



DOM BOSCO

"Um dia mandei-o chamar e falei-lhe assim:

— Caro Magone, eu queria que me fizesse um favor; mas não queria que dissesse que não.

— Diga — respondeu imediatamente — estou disposto a fazer tudo o que me mandar.

— Tinha necessidade que me deixasse entrar no teu coração, e me dissesse por que motivo anda tão triste.

— Sim, é verdade... mas eu estou desesperado e não sei o que fazer.

E começou a chorar. Deixei-o desabafar; depois, a modo de brincadeira, disse-lhe:

— Não era V. o general Miguel Magone, chefe de toda a malta de Carmagnola? Mas que espécie de general é V.? Não é capaz de dizer por que está triste?

— Não sei exprimir-me...

— Diga-me apenas uma palavra.

— Tenho a consciência muito pesada.

— Isto basta-me. Entendi tudo. Pode libertar-se desse peso. Diga ao confessor que V. quer rever a sua vida passada, e ele ajuda-lo-á a desabafar".

Havia alguns padres no Oratório, mas quase todos os rapazes iam confessar-se com Dom Bosco. Naquela tarde Miguel foi bater à porta do escritório de Dom Bosco:

— Dom Bosco... desculpe se o incomodo... mas queria confessar-me.

Com a ajuda paterna de Dom Bosco, Magone depôs aos pés do Crucificado todas as suas pequenas misérias, e pediu perdão. Dom Bosco, testemunha daquela ressurreição, escreveu: "Magone tinha perdido a alegria quando começou a entender que a paz da consciência não se conquista apenas com saltos e barulho, mas com o amor a Deus e aos irmãos. Ele via seus companheiros aproximarem-se da comunhão, e não tinha essa experiência espiritual... No fim da confissão disse comovido: Como me sinto feliz!"

No dia seguinte, no recreio do Oratório, Miguel regressou à sua equipe. Tinha voltado o "general"... e com ele, as vitórias.

### Sete polícias

Agora, a campanha que o chama à igreja não lhe parece tão antipática: ia encontrar-se com Cristo, o seu amigo número um. Com a ajuda de Dom Bosco traçou um "plano de combate" para conservar e desenvolver esta ami-



Três jovens da Escola de D. Bosco. Um deles é S. Domingos Sávio. O primeiro da direita é Miguel Magone.

zade: compromisso por conhecer melhor a Jesus; compromisso sério por difundir a bondade e a alegria entre os seus companheiros.

No seu caderno pessoal escreveu sete propósitos, a que ele chamou os "sete policiais" para defenderem a sua amizade com Cristo e com os outros. Ei-los:

1. Encontrar-se muitas vezes com Jesus na Comunhão e na Confissão;
2. Amar ternamente a Virgem Santíssima;
3. Rezar muito;
4. Invocar frequentemente Jesus e Maria;
5. Não usar de excessiva delicadeza com meu corpo;
6. Estar sempre ocupado;
7. Evitar os maus companheiros.

Miguel procurou cumprir estes propósitos. A um canto do recreio, um grupo de rapazes mantém conversa pouco decente. Uns riam-se e outros não tinham coragem de se retirar ou de mudar de assunto. Miguel entendeu o que se passava, aproximou-se, meteu os dedos na boca e fez sair um assobio agudíssimo junto dos ouvidos do chefe do grupo. Este ficou furioso:

— Mas estás maluco?

E Magone, muito sério:

— Maluco és tu, a contar essas coisas aos teus colegas.

E todos dispersaram.

Magone tornava-se cada dia mais serviçal, mais generoso. Ajudava os mais pequenos a fazerem a cama, a limpar os sapatos, a estudar as lições. Sempre atento aos mais pequenos e humildes.

Chegou o fim de 1858: Magone tinha 13 anos. Na última tarde do ano, Dom Bosco recomendou a todos que comessem o ano novo na graça de Deus, pois talvez para alguns fosse o último ano da sua vida. A mão de Dom Bosco, enquanto dizia estas palavras, estava sobre a cabeça de Miguel. Ele pensou: "Será para mim este aviso?" Mas não se assustou. Disse apenas para si: "Estarei preparado!"

### Adeus à terra

Três dias depois, queixou-se de dores de estômago: era doença que tinha tido já nos anos anteriores, e que de vez em quando aparecia. Entrou na enfermaria e a coisa não pareceu preocupante. Dom Bosco ao vê-lo à janela, perguntou-lhe o que tinha, e ouviu a sua resposta: "Nada. É a doença de costume..."

Mas na tarde do dia 19 de janeiro o mal agravou-se improvavelmente. A mãe foi chamada de urgência. O médico, ao ouvir a respiração cansada, apenas disse: "Estamos mal".

No dia 21 o Miguel estava no fim da sua vida. Os amigos, muito tristes, rezavam por ele. Levaram-lhe a comunhão: foi o último encontro com Cristo.

Aproxima-se a meia noite. A mãe teve de regressar a casa, para cuidar dos filhos mais pequenos, mas Dom Bosco estava ali, junto do seu leito.

— Estou no fim — disse improvavelmente. — Ajude-me, Dom Bosco... Diga a minha mãe que me perdoe todos os desgostos que lhe dei... Diga que eu lhe



quero bem, que tenha coragem... Eu espero-a no paraíso...

Era já meia noite. Miguel teve um instante de sossego. Depois, como se acordasse de um sono profundo, com o rosto sereno disse a Dom Bosco:

— Diga aos meus companheiros que os espero a todos no paraíso. Jesus, José e Maria...

O seu rosto ficou imóvel, sorridente. Não tinha ainda 14 anos.

(EXTRAÍDO DO BOLETIM SALESIANO)

### ORAÇÃO DE S. EFRÉM

Ó Imaculada e toda pura Virgem Maria, Mãe de Deus, Rainha do universo, nossa clementíssima Soberana, sois superior a todos os santos, sois a única esperança dos eleitos e a alegria dos bem-aventurados. Por Vós fomos reconciliados com nosso Deus. Sois a única advogada dos pecadores, o porto de quem fez naufrágio. Sois a consolação do mundo, o resgate do cativo, a saúde do enfermo, a alegria do aflito, o refúgio e a salvação do gênero humano.

Ó Grande Princesa, ó Mãe de Deus, cobri-nos com as asas de vossa misericórdia, tende piedade de nós. Não nos é dada outra esperança senão Vos, ó Virgem Puríssima. Estamos entregues a Vós e nos consagramos ao vosso serviço, como vossos servos. Não permitais que Lúcifer nos arraste para o inferno. Ó Virgem Imaculada, estamos sob vosso patrocínio, por isso a Vós unicamente recorreremos, suplicando-Vos que não consintais que Vosso Filho, irritado por nossos pecados, nos abandone ao poder do demônio.

Ó cheia de graça, iluminai minha inteligência, abri meus lábios para que eu cante vossos louvores, principalmente a saudação angélica tão digna de Vós. Eu Vos saúdo, ó paz, ó alegria, ó consolação de todo o mundo. Eu Vos saúdo, ó maior milagre do universo, paraíso de delícias, porto seguro para os que estão em perigo, manancial de graças, medianeira entre Deus e os homens.

# São Raimundo Nonato e a Cruzada de São Luís

A Idade Média foi uma época em que a Europa inteira era unanimemente católica e os santos eram muito numerosos. Leão XIII, na Encíclica "Immortale Dei", refere-se a esse tempo em termos muito elogiosos. Nele tudo era tão ordenado, brilhante, estável e de tal maneira se assemelhava à Jerusalém celeste, que o bem-aventurado Alano de R. lhe pôde escrever: "Não se sabia se eram anjos que se tinham feito homens, ou se eram homens que se tinham transformado em anjos". Foi nesses dias que com admirável conúbio entre o céu e a terra, que viveu São Raimundo Nonato, cardeal, confessor, da Ordem da Bem-aventurada Maria das Mercês para resgate de cativos, célebre pela santidade de vida e pelos milagres.

Passou oito meses sob o cativeiro muçulmano, onde sofreu toda sorte de tormentos, inclusive um especialmente doloroso. Como ele era um pregador exímio, e convertia à fé católica muitos infiéis, fecharam-lhe a boca com um cadeado de ferro, que lhe perfurava os lábios e só era aberto por ocasião das refeições.

Como não devia incomodar esse cadeado, usado também na hora de dormir, a abalar todo o sistema nervoso! A cada refeição, quando dolorido devia ser tirado e repor os ferros em tecidos delicados como são os lábios. Qual não terá sido a fortaleza de alma desse homem para suportar esse martírio, ininterruptamente, durante longos meses!

Dir-se-ia que depois de libertado, estaria com a parte psíquica arrasada e incapaz para qualquer trabalho.

Pelo contrário, porque sofreu com espírito sobrenatural, com grande elevação de alma, ele progrediu ainda mais na virtude e, durante 10 anos, percorreu a Europa em pregações nas quais arrastou as multidões para o bom combate.

## PREGADOR DA CRUZADA

Nomeado cardeal pelo Papa, ele vai falar com São Luís IX e como legado papal prega a Cruzada na França.

Compreende-se então a razão mais profunda do fenômeno cruzadista, que parece um milagre inverossímil. Centenas de milhares de pessoas deixavam a vida confortável da Europa para enfrentar com entusiasmo os maiores sacrifícios no Oriente, após ouvirem pregadores como São Raimundo Nonato.



São Raimundo Nonato -- Detalhe da "Pregação de S. Raimundo" de Carlo Saraceni, Roma, 1614.

Podemos imaginar a cena. Chega numa cidade, os sinos convocam os nobres e o povo para ouvir o famoso Frei Raimundo dos lábios machucados. Todos acorrem pressurosos e ouvem-no falar sobre o Santo Sepulcro de Cristo. Com a voz e o prestígio de um santo, transmitindo graças sobrenaturais sobre o auditório, impressiona profundamente os cavaleiros, as senhoras começam a chorar e permitem aos seus maridos irem à Terra Santa, apesar dos riscos que isto representava para a estabilidade familiar.

Começam então os preparativos e isto porque um santo passou por lá!

Essa era uma época em que havia santos, em grande número, e sobretudo havia gente sensível à voz dos Santos. Os homens apreciavam de tal modo a virtude, que os apelos sobrenaturais repercutiam em suas almas e os conduziam às mais nobres ações.

Por aí se vê a grande diferença entre aquela época e nosso tempo: nos séculos de fé

os feitos maravilhosos cobriam a face da terra. Brilhavam os santos e o mundo era sensível à voz deles. Hoje, quando poucos os santos, e quando a gente insensível à sua voz. E é o que torna trágica a situação contemporânea.

Peçamos a São Raimundo Nonato que alcance de Nossa Senhora, Medianeira de Todas as Graças, que a terra seja novamente povoada de santos e de homens sensíveis aos apelos de Deus.

## SINTESE BIOGRÁFICA

Este santo veio à luz em Portel, diocese de Urgel, na Espanha, em 1204, e recebeu no batismo o nome de Raimundo Nonato — "non natus" — foi o apelido que lhe deram porque a mãe sofreu a operação cesariana e, por isto, seu nascimento não foi normal. Sua mãe faleceu antes da operação. Quanto ao pai, era pastor, segundo uns; segundo outros, seria membro da fa-

mília Cardona, uma das mais conhecidas em Espanha. Desde muito jovem, Raimundo manifestou especial devoção à Santíssima Virgem. Todos os dias rezava o rosário ante uma sua imagem na ermida de São Nicolau de Mira. Um dia Nossa Senhora apareceu-lhe, prometendo-lhe especial proteção. "Recebo-te — disse a Virgem — como meu filho e poderei chamar, em sentido pleno, tua Mãe".

Certa vez, em que fortemente tentado conseguiu afastar o demônio, foi agradecer à sua divina libertadora e, em sua honra, consagrou a Deus a virgindade. Maria testemunhou-lhe grande satisfação e o aconselhou a entrar na Ordem da Redenção dos cativos, cuja fundação tinha inspirado, havia pouco, a São Pedro Nolasco. Raimundo obedeceu.

Recebida a ordenação sacerdotal, consagrou-se até 1231 ao resgate de cativos. Libertou 140 em Valença, 250 em Argel e 28 em Túnis. Foi nesta cidade que teve ocasião de cumprir o voto especial em virtude do qual os Mercedários se obrigavam a entregar-se e a oferecer a vida, se fosse necessário, para resgatar os cristãos prisioneiros dos infiéis. Não tendo em seu poder a soma exigida pelos mercadores de escravos de Túnis, Raimundo ofereceu-se para os substituir. O cativeiro foi extremamente árduo.

A fim de impedirem que falasse de Cristo aos carcereiros, fecharam-lhe a boca com um cadeado de ferro, que lhe perfurava os lábios e só era aberto para ocasião das refeições. Depois de oito meses de tão cruel tratamento, acudiram de Espanha alguns Mercedários com a importância necessária para o resgate.

Os últimos dez anos de sua vida passaram-se ora em Torna, onde foi procurador de sua Ordem, ora em diferentes países, onde o levavam as funções de pregador da Cruzada. Foi assim que se deslocou até a França, encarregado por Gregório IX de insistir com São Luís a fim de que partisse para a Terra Santa. Essa expedição efetivou-se alguns anos depois, em 1248, após a morte do santo.

Quando viajava em direção a Roma, a chamado do Papa, sentiu-se mal na cidade de Cordona, vindo a falecer no dia 31 de agosto de 1240, com a idade de 37 anos.

## —COLUNA CATÓLICA—

ESTANISLAU DO CARMO

"QUEM TEME O INFERNO, ESFORÇA-SE SÉRIAMENTE PARA NÃO CAIR NELE; QUEM NELE NÃO PENSA, NELE SE PRECIPITA A OLHOS FECHADOS" (São Bernardo)